

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS CANÁRIOS MOSAICOS

Seu Julgamento e Acasalamento

Alvaro Blasina

Chamamos tecnicamente de "categoria" à classificação dos canários de acordo com a distribuição dos seus lipocromos (cor de fundo) nas penas. As diversas formas de distribuição dos lipocromos produzem por sua vez, efeitos visuais diversos e são divididos em 3 grandes grupos: intensos (lipocrômio presente até a extremidade das penas); nevados (uma fina borda branca na borda das penas) e mosaicos (uma ampla faixa branca na borda da maioria das penas).

Os canários mosaicos na sua evolução, tem manifestado o que chamamos de "zonas de eleição" ou seja, regiões da plumagem onde a faixa branca na borda das penas que a compõem é de tal importância que praticamente não permite a visualização da cor de fundo ou lipocrômio e outras em que a referida faixa branca inexistente, a tal ponto de visualizarmos nitidamente uma cor intensa. Este nítido contraste entre o branco e o lipocrômio, somado a um desenho nítido e definido, tem dado aos canários mosaicos uma beleza admirada por todos os criadores.

Nos canários chamados de linha clara (não possuem melaninas) o fator mosaico é mais valorizado no ato do julgamento, atribuindo-se um máximo de 20 pontos teóricos num total de 100 enquanto que nos da linha escura (possuem melaninas) são atribuídos um máximo de 10 pontos.

Deduzimos portanto que o mosaiquismo requer maior atenção nos criadores e juizes de canários de linha clara do que naqueles de linha escura.

Três critérios fundamentais são os utilizados para avaliar a qualidade dos canários mosaicos:

www.criadourosemeiar.com.br

- 1) **Cor:** Nas regiões de atuação (veremos as mesmas mais adiante) a cor deve ser o máxima expressão, o mais intensa possível;
- 2) **Desenho:** O mais nítido possível, ou seja, a possibilidade de verificarmos uma linha bem definida que separe as regiões brancas das regiões com presença de lipocrômio;
- 3) **Contraste:** o branco deve ser o mais puro possível e contrastar com o lipocrômio.

Os canários mosaicos, apresentam um nítido dimorfismo sexual (machos e fêmeas se diferenciam), razão pela qual são julgados separadamente.

Os machos, basicamente devem apresentar uma máscara facial ampla, ao redor do bico, passando por trás dos olhos, e apresentando uma testa e babador largos intensos e nítidos.

As fêmeas por sua vez, devem apresentar apenas um traço na altura dos olhos, delimitado, e sem extensões de lipocrômo para outras regiões da cabeça.

Outras diferenças mais sutis também são notórias, tais como a presença de lipocrômo no peito nos machos e indesejada nas fêmeas, etc.

Tanto nos machos quanto nas fêmeas, é muito importante a presença de lipocrômo intenso nos ombros e no uropígio.

ACASALAMENTO

Para obtermos sucesso nos concursos, nós criadores devemos praticar um hábito simples que é o estudo dos critérios que serão utilizados quando do julgamento dos nossos canários e em função desses critérios, procurarmos o melhor caminho para à través dos cruzamentos efetuados chegarmos à um final feliz.

O caso dos mosaicos, é um exemplo típico de como devemos procurar um alto nível de especialização ao ponto de utilizarmos diversas linhagens de canários mosaicos para obtermos sucesso nos concursos.

A primeira análise que devemos fazer é a seguinte: se nos machos se valoriza uma máscara bem ampla e intensa e nas fêmeas apenas um traço lipocrômicos na altura dos olhos sem extensões do mesmo para outras partes da cabeça, parece obvio deduzir que existe o que poderíamos chamar de "conflito de interesses" ao acasalar um excelente macho com uma excelente fêmea.

Podemos claramente deduzir que machos muito brancos, com ombros bem intenso mas com a máscara bem intensa porém reduzida, terão mais chances de produzirem fêmeas com excelente desenho de olho.

Por outro lado, fêmeas muito brancas, com excelente intensidade de ombros, mas com presença de lipocrômo envolta do bico com a maior máscara facial possível, poderão produzir excelentes exemplares machos para concurso.

As conclusões teóricas acima mencionadas procedem e a prática tem mostrado que efetivamente existe um único caminho para se obter sucesso nos concursos de canários mosaicos. Este caminho é o de possuímos duas linhagens completamente diferentes de canários mosaicos, ou seja, uma que chamamos de "linha machos" com excelentes machos de concurso e o que chamamos popularmente de "fêmeas mascaradas" impróprias para concurso, e outra que chamamos de "linha fêmeas" cujos machos

apresentam excelente brancura, ombros bem intenso, mas uma máscara que embora intensa, deve ser o mais reduzida possível, também impróprios para concursos.

Como fato curioso gostaríamos de mencionar que com a própria evolução, pode chegar o caso extremo de confundirmos alguns machos de linha fêmea com algumas fêmeas de linha macho onde o dimorfismo se vê muito reduzido.

Outro ponto extremamente importante à ser considerado no acasalamento dos canários mosaicos é o fato de devemos tomar muito cuidado para procurar um perfeito equilíbrio entre brancura e intensidade de cor, pois existe uma tendência para que os canários muito brancos diminuam a manifestação de cor nas regiões de eleição e em contrapartida os canários com excelente manifestação de lipocrômio, apresentem maior "infusão" de lipocrômio nas áreas onde o branco puro é valorizado.

Resumindo, o nosso desafio consiste em produzir canários mosaicos tanto machos como fêmeas de excelente qualidade para concursos, o que, considerando as características exigidas no Manual de Julgamento, nos obriga a utilizarmos linhagens diferentes para produzir ambos. O desafio continua no sentido de obtermos um maior contraste entre a cor de fundo e o branco, evitando de ir para os extremos no sentido de obtermos pássaros extremamente brancos mas sem boa expressão de cor, ou pelo contrario exemplares com excelente cor mas pouco branco.

A beleza de um excelente canário mosaico, compensa todo e qualquer esforço.

criadouro semear

www.criadourosemear.com.br